Assentamento do seguidi

babalorisa
Willian de obatala baba OLUTOSÈ

Assentamento do seguidi
1 ota de yangui
1 ota do fundo de uma lagoa
1 VOKO DE ARGILA PREPARADO OU MADEIRA
SEIA DE PREGOS
1 VASSO GRANDE
1 k de búzios
1 par de chifres de carneiro para afoxé do bem
1 cassetete afoxé do mau
1NAVALHA QUE TENHA CORTE AFOXE DO MAU
1 arma afoxé do mal
1 ARMA DE FOGO
1 obe para corte especifico de oso
Penas apuradas em ifa símbolo de iyami osoronga
1 seguidi (boneco feito com terra de um lugar onde Não da deve ser pego um ota também pè na água). Folhas prescritas por ifa e penas todo isto será posto no seguidi
Junto vai o odum da pessoa não iorosum sangue cabelo unas da pessoa reza do eleda da pessoa reza do odum de nascimento reza o oriki de olodumare e oriki de oso
Tudo isso e o ritual de oso
Madeiras que vão cedro, mo guino, angico.
Todo e posto dentro do pote
Deve ser dado 1 bicho a pura do em ifa1bicho de pena que ifa vai dessidir

Todo fica na esteira todo e rezado no ori da pessoa
E colocado no pote de oso cada coisa vai uma reza
DEPOIS A OSO DEVE COMER AS VICERAS DO SEGUIDI PARA COM PAQUITUAL COM ELE SEGUIDI NADA MAIS E DO QUE UM DOS MINISTRO DE OBALUAYE SO QUEM POSSUI O SEGUIDI QUE PODE SER UM OSO
OSO TEM SUA INICIAÇÃO FEITA COMO DE UM ORISA NORMAL SO QUE E MENOS DIA E NÃO RASPA A CABEÇA SO CATULA PARA OSO
OSO GRANDE PAI FENTIFCEIRO
CADA OSO TEM O SEU MODO DE SE DRECLARAR PARA O OUTRO REPRESENTADO QUE TAMBEM E OSO ATRAVEZ DE UMA SAUDAÇAO PROPRIA ASE SAUDAÇOA DE SEGUIDE
OSO ONILE OSO SEGUIDI OSO BALÈ LA SEGUIDI TAMBEM TEM SUAS QUALIDADES

SOCIEDADE DE OGBONI

Esta sociedade esta situada na cidade de Ilê-Ifé e se dedica a praticar um dos cultos mais antigos.
Baseado na preservação dos espíritos da Terra, para os Yoruba a Terra é sagrada porque foi o primeiro a ser criado Poe Oduduwa é por isso que a sociedade de Ogboni tem como finalidade de cultuar a Terra e cuidar de seus espíritos,os Ogboni sempre se tratam a Terra da melhor maneira para melhoras a sua produção e ensinam a respeitar o legado que Oduduwa lhes deixou.
Outra atividade que a sociedade Ogboni tem é detectar as ofensas que todo ser faz contra os espíritos da Terra e logo penalizar rigorosamente os culpados.

A cerimônias são realizadas em um sito sagrado e são designado Poe grandes e abundantes oferendas e toques de quatro tambores rituais que levam os nomes de Agba.
Graças ao seu poder espiritual, os Ogboni alcançam poder espirituais de níveis sociais e políticos diferenciados entre os demais, eles se identificam por alguns ornamentos que usam em suas roupas e carregam um bastão chamando de Edán (espécie de uma bengala) que tem em seu cume uma figura masculina e outra feminina. Eles são guardiões dos espíritos da Terra e guardam o bem estar da Terra, são considerados bruxos, pois eles tem um grande poder que quando eles dizem para ela abrir ela com certeza abrirá e se eles falam para ela fechar ela com certeza fechará.
Eles têm por finalidade guardar e preservar a Terra para que a Terra nos devolva tudo o que ela nos deu...

Sociedade Ogboni (O Clã)

Sociedade secreta dos Babálawo, que em África, teve poder superior ao poder de seus reis. Aportou, reorganizou-se e sobreviveu no Brasil, tento liderado várias revolta negras na Bahia, as mais conhecidas entre 1808 e 1835. Muitos de sues lideres escaparam das perseguições, refugiando-se no anonimato e no sigilo de seus fiéis. Nos conta uma muito antiga lenda que no inicio da criação do mundo, Ìyámi, a grande mãe ancestral deu à luz à dezesseis filhos. Os dois primeiros a nascer chamavam-se Ogbo e Oni. Devido a um motivo desconhecido, estes dois primeiros filhos de Ìyámi começaram a lutar entre si, trazendo todo tipo de desgraças e destruição sobre o mundo. Ìyámi ao perceber esta luta entre seus filhos mais velhos poderia causar a completa desintegração da Terra, obrigou-se a fazer um pacto de irmandade, jurando sobre um determinado amuleto sagrado que nunca mais lutaria entre si,desta forma nascendo a primeira sociedade secreta do

mundo que seria nomeada, conforme os nomes dos irmãos unidos para sempre: Ogbo e Oni, daí o nome desta sociedade se Ogboni. A sociedade secreta Ogboni é temida e respeitada por todos que a conhecem, sendo a segunda corte judicial em terras Yorùbá. Esta sociedade possui a finalidade de proteger a comunidade e manter o estabelecimento da ordem, assim como executar os castigos a que serão os que violam as leis estabelecidas. A esta sociedade somente poderão ser filiadas aquelas pessoas que mantém um comportamento ético, moral e social exemplar, não importando seu nível intelectual, raça, procedência ou sexo. Entre os participantes desta sociedade estão os membros ativos que realizam os ritos e cerimônias secretas: Babálawo, demais sacerdotes e os passivos são as pessoas que participam das decisões a tomar e das festas. Desta sociedade também participam políticos, doutores, advogados, militares e anciãos da comunidade.

Os Ogboni incrementam cotidianamente através do estudo, ritos e cerimônias de nível místico e magístico para assim afastarem de suas consciências os defeitos e os sentimentos impuros que normalmente afetam às pessoas comuns. Durante os séculos, muitas irmandades foram criadas baseando-se nos principais estatutos do Ogboni, mas realmente apenas uma pequena parte destas sociedades conseguiu a unificação e poder social da Ogboni em terras Yorùbá.

Os Ogboni falam a língua Yorùbá, mas internamente possuem um vocabulário secreto com o qual denominam as divindades,objetos, animais, etc. As palavras iniciáticas deste vocabulário pertencem ao idioma mais antigo, o qual chamo de Èdè-Eye (língua dos pássaros), e é o idioma que os mais antigos sacerdotes utilizavam-se para comunicar e ativar as energias, com propósitos benéficos ou prejudiciais conforme a necessidade.

Os Ogboni chamam-se a si mesmo de Omo-Oduduwa, que é o Orisá criador da Terra. Sendo justamente a Terra, o principal elemento do

culto e força espiritual nesta sociedade. A maioria dos instrumentos sagrados da sociedade Ogboni são manufaturados com o Bronze, que é o símbolo da força que não se deteriora ou se corrompe. Ideais estes da própria sociedade para seus membros.
Alem da sociedade Ogboni existem outras que devem ser citadas por sua importância e poder, estas são:

A sociedade Èfé-Gèlèdè (que possui como principal divindade o Orisá Ìyámi Òsòròngá)
A sociedade Egungun (que possui como principal divindade o Orisá Agan)
A sociedade de Òsó- dos Bruxos (que possui como principal divindade o Orisá Òsàálá)
A sociedade Abiku (que possui como principal divindade o Orisá iku), e outros.

Como já disse, a sociedade Ogboni venera a Terra,e por isso seu principal Orisá chama-se Onilé (A senhora da Terra). É uma divindade feminina que representa o espírito da Terra na qual os antepassados são enterrados. Assim como Olóòrun (O Deus Supremo) esta presente em todas as coisas, através D'ele foram criados Òsàálá (Senhor do Céu e da Criação) e Onilé (Senhora da Terra). Na verdade a própria Ìyámi Òsòròngá, como dona da estrutura terrestre muitas vezes se mescla ao mito de Onilé, pois ambas são consideradas forças agressivas e perigosas, assim como Oduduwa (criador da Terra) que é um Orisá masculino, o herói da fundação do estado Yorùbá.
Na sociedade Ogboni um dos principais símbolos relacionados a Terra, são uma "parede de varas" que simbolizam a sabedoria e a antiguidade, assim como a interdependência entre o homem e a mulher. De grande importância simbólica para a Ogboni é o numero 3 que representa o movimento e o dinamismo da criação. Nos rituais

Ogboni de iniciação, é utilizada uma corda na qual são amarrados três caracóis no pulso do iniciante, representando o apaziguamento das forças destrutivas no mundo humano (que é tridimensional). Também se valoriza por demais o lado esquerdo, pois representa a força feminina e a potencia terrestre, assim existem inúmeros rituais Ogboni de caráter iniciatico em que os participantes colocam o punho esquerdo sobre o direito três vezes, que significa uma afirmação da matéria, da vida física e da Terra sobre o Céu o espírito e etc,na tridimensionalidade. Por isso ao saudarem a Terra (Onilé), recitam os Ogboni a seguinte frase: "O leite do peito de nossa Mãe é doce" e tocam o chão por três vezes. Importante é entendermos que o numero Três na cultura Yorùbá sempre vai representar o Poder que a tudo dinamiza, ou como se diz:
"É a força dinâmica que ume todos os elementos para um objetivo em comum",ou seja, o atributo da Onipotência pois "somente os anciãos conhecem o segredo do numero Três, aquele que dele sabe se utilizar é Elégbara", Todo Poderoso (um dos títulos do Orisá Esú). O numero Três também representa a força do Àse "O poder que faz todas as coisas acontecerem". Na sociedade Ogboni a terra é venerada com o intuito de assegurar a sobrevivência, a paz, a felicidade e a estabilidade social da comunidade, assim como também a longevidade e o bem estar. Nas esculturas Ogboni existe a predominância do cobre (que significa brilho e duração) e do ferro, Ambos metais associados à Òsun (a deusa do rio de mesmo nome, regente da saúde, da riqueza, da beleza e da fertilidade) e a Ògún (a divindade do valor moral, criadora da energia, da industria, da caça e das artes militares). O ferro sempre está presente nos pés das esculturas Ogboni por simbolizar a força, a estrutura e o vigor das bases constituídas desta sociedade, e significa um exemplo aos participantes, por expressar as idéias de devemos não apenas ser firmes na vida, mas também extrair desta firmeza (da força do ferro), o

valor para o amadurecimento pessoal. Os membros femininos Ogboni, chamam-se a si mesmos de Àbíyè, o que significa que estas mulheres procuram desenvolver em si mesmas, através de vários rituais, poderes especiais para diminuir a mortalidade infantil (o que sempre foi um grave problema na sociedade Yorùbá), por isto afirma-se que as mulheres Ogboni podem cuidar dos problemas Abiku (crianças que nascem pra morrer). Os ritos que são realizados pelas mulheres Ogboni para esta finalidade, são sempre baseados na relação positiva da mulher com a terra, que é tratada sempre como Ìyá (Mãe). Todos os participantes da sociedade Ogboni chamam-se a si mesmos de Omo-Ìyá ("filhos da mesma mãe", que é a Terra) e por isso consideram-se pessoas especiais privilegiadas pelo contato direto com as forças espirituais deste elemento. Vários Orisás são evocados pelos Ogboni (mas todos sempre terão grande relação com a terra), como Orò (Orisá coletivo dos antepassados), Egungun (Orisá individual como antepassado), Onilé (a própria "mãe terra"), (Ìyámi Òsòròngá 9 Orisa Dona da estrutura terrestre).

SOCIEDADE DE GÈLÈDÈ

A sociedade de Gèlèdè é formada somente por mulheres e se desenrola principalmente nos Estados Nigerianos de Ketu, Idolofin, Shabe e Agbado o seu propósito é de manter a descendência da comunidade desde a origem das famílias e a preservação e a ética que deve imperar em todos as comunidades, todas as mulheres invocam seus ancestrais e é através de uma cerimônia chamada Èfé, onde soam contentemente os tambores, rituais e as mulheres elegidas são chamadas de Yami, elas dançam com mascaras com figuras masculinas e recitam poemas que falam sobre as historias do

nascimento da cidade de Ketu, onde se crê que nasceu toda a sociedade.

Esta sociedade só poderá participar as mulheres, e suas festividades são realizadas nos meses de janeiro a fevereiro e duram sempre dez dias e acontece mais ou menos como a cerimônia de Eègun.

Mas os ancestre femininos só vão à casa das viúvas e das mulheres que supostamente são Ajés, elas oferecem comidas, doces, algum dinheiro e roupas para que sejam distribuídas para todos os necessitados.

Está festividade só termina quando elas elegem as Yálodes (aquelas que ira governar no decorrer do ano) sempre são escolhidas as mulheres que tenham uma idade avançada, pois acreditam que todos os conselhos estão com elas, geralmente são mulheres que saibam julgar e com autoridade...

Na sociedade Yorùbá mais antiga, as mulheres são consideradas como representantes de poderes capazes de controlar reservatórios de energia espirituais imensas dentro de si. Este imenso poder pode ser dirigido para criar ou destruir a vida. Os homens da comunidade reconhecem este poder cultuando Èfé – Gèlèdè. Este culto possui como principal característica, as famosas mascaram Èfé-Gèlèdè. O ser semi-animal, semi-humano que tem, como intermediário entre os mundos sua pele. Este fato permite compreender a importância da mascara (essência espiritual do Totem as mascara masculinas no culto Èfé – Gèlèdè chamam-se Akògi e as femininas Abògi). “Pois o iniciador que dança é o espírito luminoso do animal” a mascara conduz a dança; esforço coletivo do clã, não para invocar a uma entidade, mas para representar uma espécie de mímica mágica, que visa proteger e fertilizar toda comunidade. Por causa da idéia de vida e fertilidade, o culto anual de Èfé – Gèlèdè é organizado no começo da estação agricultora (em março na África).

O CULTO Èfé – Gèlèdè surgiu na cidade de Ketu no décimo quarto século e foi adotada por todas as comunidades situadas no corredor comercial do estado Yorùbà a oeste, sendo diferente do culto de Eègúngún que influenciou e influencia ate hoje, todo o território Yorùbá de uma forma geral. Èfé - Gèlèdè é apenas uma

parte do culto de Ìyámi Òsòròngá, a parte diurna, Èfé a parte noturna e seu complemento. Èfé é o Orisá Esú em sua manifestação de passaro noturno. Nas mascaras Gèlèdè, quase sempre estão representados pássaros e serpentes, a serpente por ser um animal essencialmente noturno e os pássaros por possuírem uma potencia espiritual equivalente as das mulheres, neste sentido, as aves e as serpentes formam a expressão visível do corpo de Ìyámi Òsòròngá. As aves representam Ìyámi porque viajam no ar (símbolo do vôo noturno – Projeção Astral-característico da pratica da magia de Ìyámi), enquanto as pessoas que não são Osó (bruxos) ou Àjé (bruxas) só conseguem viajar no corpo físico e visível da terra; para viajar no mar, as pessoas precisam criar barcos, com a sua forma semelhante a um útero, adquirem o caráter de fêmeas. E como estas aves "falam" sob a forma de canto (O"idioma dos pássaros"-Èdé-Eye) podem trazer a sabedoria codificada de Ìyámi. Assim, as aves nos ligam às serpentes mesmo que apenas através de sua oposição simbólica. Em todos as culturas, tanto as aves quanto às serpentes sempre aparecem como imagem primarias e fundamentais de energia feminina superior do universo (e nem sempre são inimigas), pois se enquanto as aves voam em direção a magia das alturas do sutil, as serpentes rastejam seu ventre carinhosamente aprofundando-se nos mistérios da Terra. De certa forma, é fácil perceber que as aves e as serpentes o eterno jogo de troca entre o consciente e o inconsciente. Tornando-se obvio percebemos que os encantos das aves (particularmente nas aves noturnas) é a sua capacidade de voar (transitar nos aspectos mais sutis da natureza) e principalmente, nestes aspectos mais sutis na condição noturna (fonte de medo e apreensão inconsciente relacionada nos temores mais profundo dos seres humanos). No caso das serpentes, elas precisam trocar sua pele periodicamente e isto lhe proporciona uma aura d imortalidade. Possuem uma qualidade andrógena: esticadas, parecem falos; enroladas, assemelham-se às dobras de vulva vaginal. Com este imenso símbolo andrógeno, as serpentes são a própria sexualidades encarnada e fortemente vivificadas na natureza. Por isso, quanto vejo as serpentes enrolada nas mascaras Gèlèdè ou mesmo, participando "ativamente" da magia de Ìyámi Òsòròngá (Òsòròngá mesmo é o nome de um passaro noturno), posso ver a força de nossos mais antigos

primórdios unindo-se a imagem original de Deus no universo, ou como alguns preferem: Deusa. **VOAR E TROCAR DE PELE SÃO UMAS MAGIAS INFINITAS, originais, arcaicas e totalmente plenas**; sendo de força incomensurável, poucos podem transitar entre estes aspectos sutis e densos da natureza de uma forma plena, sem arriscarem-se ao "vôo noturno". Para entendermos esta equivalência espiritual, é importante detalharmos uma das principais características da magia das Ajé. _ A capacidade de realizarem rituais projetadas para fora do corpo físico. Ora,todo mundo enquanto dorme, proteja o seu corpo astral, o qual é constituído e amplamente influenciado pelas energias vitais, emoções e sensações, que a pessoa sentiu e captou durante a vigília.

O culto anual a Gèlèdè, oferece tributo a potencia mística dos antepassados das pessoas idosas e lideres da comunidade. As Gèlèdè são conhecidas como Mãe anciã, está em garantir umas vidas construtivas, relacionando-se a fertilidade e a sabedoria do segredo da vida, no entanto, elas também possuem o mesmo poder em popularidade destrutiva, e neste momento elas são as Àjé! OS dançarinos de Gèlèdè são homens, contudo representam homens e mulheres em suas representações. Na dança feminina Gèlèdè é poderosa e contida, entretanto, na dança masculina é violente e agressiva.

As Gèlèdè possuem uma "ordem de entrada" nas suas ritualidades, pois seu culto (diurno) é sempre feito na praça do mercado na medida em que o ato de negociar mercadorias dentro da cultura Yorùbá é especialmente feito por mulheres.

O status de uma mulher Yorùbá deriva em maior parte pela sua reputação em saber negociar, do que pela sua riqueza, ou seu grau de "mimo" que dá a deu marido. Desde que a principal ocupação das mulheres Yorùbá, esta em negociar, muita mascara Gèlèdè descrevem "comércios femininos". Estas mulheres são economicamente de seus maridos e possuem o potencial de ganhar mais dinheiro do que eles.

Pois isso tais aspectos como a paciência, autocontrole, reverencia e riqueza, são simbolizados como mulheres.

Portanto a praça do mercado representa simbolicamente o universo e o poder feminino atuando dentro dele (agora é fácil entender porque Esú é conhecido por Òlójà "dono do mercado" é por isso mesmo sua grande relação com Gèlèdè).

A ordem de representação das Gèlèdè e seus rituais iniciais aqui apresentados correspondem à ordem original "de entrada no mercado" no culto de Èfè – Gèlèdè na Nigéria – África.

O Nome, Função e Rituais mais indicados relacionados às Gèlèdè são os seguintes:

1) AKÓ

(significado: Mulheres fortes, valentes e corajosas; fonética: Akó).

Rege o destino e a lei de causa e efeito influencia tanto na evolução, quanto na destruição de tudo que foi criado. No ser humano, pode tanto curar, como destruir a memória, as recordações e a consciência. Quando encolerizada pode causar sufocamento e asfixia e também rege os "fôlego súbitos" dos recém falecidos. Separa ou une a alma das pessoas de seus corpos, seja para o "vôo durante o sono", ou mesmo, na magia conhecida como Sìgìdì – "pesadelos divinizado", que vai sob as ordens de seu proprietário sentar-se sobre o peito de inimigo, para sufocá-lo até a morte.

Ritual para "formar vínculo" com Akó:

Finalidade: Afastar o Mal

Material

Seis àkàsà funfun (acaçás brancos)

Três obis

Três orógbós
Eefun
Seis moedas “prateadas”
Seis búzius
Osùn
Uma cabaça cortada com água e um pouco se sal marinho
(iyò okùn)
Folhas de Ricinus Communid, Euphorbiaceae (mamona),
Iyèròsùn
Muitas folhas de Bryophyllum oinnatum, Crassulaceae.
(folha da fortuna).

Odù: Èjìogbè Meji
Fase Lunar: O 1º 2º e 3º dia da Lua crescente.
Horário: Ao por do Sol
Local: Aos “pés” de uma arvore de Akôko – (Newbouldia Leavis) – Bignoniaceae (Akoko)

Como fazer: Faça uma pequena infusão das folhas da fortuna e rale os três obi, os três orógbós, o efun e o osùn dentro do liquido. Desta água, prepare os seis àkàsà funfun (com farinha de canjica branca). Risque o Odù no ìyèròsùn e chame por Akó dizendo o que você deseja que aconteça. Após isto, acrescente o pó do ìyèròsùn que foi magnetizado pelo Odù na farinha dos àkàsà e na água com sal da cabaça. Enrole os àkàsà nas folhas de mamona. Ao entregar aos pés da arvore de Akôko, ou seja, diretamente na terra, bem entre as raízes, passe pelo corpo os àkàsà e coloque uma moeda prateada e um búzio em cada um deles. Ao entregar molhe três vezes a terra com um pouco da água da cabaça e pronuncie o seguinte Òfò, por três vezes: Akó wá ye ´bi kúrò l´órîi mi (Akó venha e afaste o mal para longe de minha cabeça). Molhe com os dedos as quatro direções de sua cabeça com a água da cabaça e vá embora sem olhar para trás.

2) BÁKÁ

(significado: Ìbákà = Passaro / Canário que vive nos território Yorùbá vindo do Senegal e tido como muito cantador – Serinus Mozambicus Caniceps = Ibaka).

Rege a origem do ritmo da vida e todas as relações. Excelente para ser evocada na pratica da divinação (qualquer coisa que Bákà "disser no oráculo",você poderá com toda certeza, excluir qualquer possibilidade de erro, pois ela pode lhe mostrar todos ciclos de passado, presente e futuro). Bákà pode alterar o padrão de Àse nos reinos animal, vegetal e mineral, podendo desta forma, proporcionar a magia Aláferí (Invisibilidade e capacidade de projetar-se a grandes distanciam em segundo).

RITUAL PARA FORMAR VÍNCULO COM BÁKÀ:

Finalidade: Tornar-se uma pessoa protegida e vitoriosa sobre os inimigos.

Material

Folhas de Ewe Ojúsàjú (Petiveria Alliáceae)

Phitolacaceae (Guiné)

Ewe Agogô Ògún (Heliotropium Indicum)

Boraginaceae (crista de galo)

Ewe Arun Sánsán (Ageratum Conyzoides)

Compositae (metrasto, também conhecida por erva de são João e peracarí)

Orí (manteiga vegetal)

Epo Pupa (óleo de dendê)

Otí òibó (vinho licoroso suave)

Um ìgbín (caracol)

Iyèròsùn

Amon funfun (barro branco)

Doze penas de Ìbákà (canário).

Odù: Òwónrín Meji
Fase Lunar: O 4º 5º e 6º dia da lua crescente.
Horário: Ao nascer do Sol
Local: Aos pés de uma arvore Berékè (Delonix Régia), Leguminosae Mimosaceae (flamboyant).

Como fazer: misture o sumo de todas as folhas citadas a cima com a manteiga vegetal, dendê e vinho licoroso suave. Risque o Odu sobre o Ìyèròsùn e puxe um ìgbín sobre o Odù já riscado. Jogue o pó de Ìyèròsùn e o liquido do ìgbìn dentro do sumo das folhas. Misture tudo ao barro branco (sempre durante todo o ritual fazendo seus pedidos). Aos pés da arvore Flamboyant, desenhe com o barro já preparado no tronco da arvore do símbolo do Odù, sobre cada traço do Odù coloque uma pena de canário. Após o Odù estar olhando para você, guarde um pouco de saliva na boca e cuspa cobre o Odù três vezes, após isso recite o seguinte Òfò vinte e uma vezes:

Bákà ni ki ó fi gbéerá
...seu nome completo... Ni ki ó fi gbéerá
Berékè ni ki ó fi gbéerá

Tradução:

Báká não pode ser derrubado
...seu nome completo... Não pode ser derrubado
Berékè não pode ser derrubado

Após recitar o encantamento, passe o que sobrar do barro preparado nas pontas de seus dedos dos pés, nos das mãos e um pouquinho na testa de forma vertical. Saúde mais uma vez Bákà, limpe-se e vá embora sem olhar para trás.
E pode ter certeza do resultado!

3) MÙNDÍÁ

(significado: mulher virgem – que nunca se relacionou sexualmente com um homem; fonética Mundiá).

Rege os pulmões e seios. Controla o vento noturno, símbolo do perigo e dos aspectos sinistros do ataque imprevisível dos pássaros da noite. Em sua relação com o ser humano, Múndíá controla todas as faculdades intelectuais e pode ensinar o Ede – Eye (idioma dos pássaros), no qual se baseiam todos os encantamentos e melodias das cantigas de Ìyámi.

RITUAL PARA FORMAR VÍNCULO COM MÚNDÍÁ:

Finalidade: Para ter boa sorte em qualquer situação.

Material

Ewé Ojúsàjú (Petiveria Alliáceae)
Phitolacaceae (guiné)
Èso ègúí (fruto de Citrullus lanatus)
Cucurbitáceas (Melancia)

Iyèròsùn

Òrí (Butyrospermum paradoxum subsp. Parkll,Sapotaceae (limo da costa)·Sete oróbós·Açafrão em pó).

Odù: Òtúurúpòn Meji
Fase Lunar: O 7º dia da Lua crescente e 1º e 2º dia da lua cheia.
Horário: Ao por do Sol
Local: Aos pés de uma arvore Apáoká (Artocarpus Integrifólia),Moraceae (Jaqueira)

Como fazer: Pegue bastante Ewé Ojúsàjú (Petiveria Alliáceae), Phitolacaceae (guine) e macere estas folhas em somente um pouco de água de chuva de lua cheia com os setes Orògbòs ralados. Corte a melancia ao meio e unte toda a superfície vermelha com Òrí. Risque o Odu Òtúurúpòn Meji em ìyèròsùn com açafrão em pó e misture a água da chuva com os setes Oróbós ralados. Jogue este liquido sobre a sua cabeça aos pés de uma arvore Apáoká (Artocarpus Integrifólia), Moraceae (Jaqueira), limpe sua cabeça com o bagaço das folhas de guine e vá embora sem olhar para trás. Durante todo o ritual, fale repetidamente o seu pedido em voz alta.

4) ***TÈTÈDÈ***
(Significado: Pessoa pontual – que não atrasa em seus compromissos; Fonética = Têtêdê)

Rege o abdômen. Tètèdé possui a capacidade de atrair qualquer força ou resultado que o praticante queira, seja para si, ou para um lugar, ou qualquer outra pessoa. Através da força de Tètèdé, podemos fertilizar ou esterilizar qualquer objetivo que desejarmos.

RITUAL PARA FORMAR VÍNCULO COM TÈTÈDÉ

Finalidade: Obter vitória sobre uma situação difícil.

Material

Ewé Lara pupa – Folha de Ricinus Communis
Euphorbiaceae (mamona vermelha)
Pòpórò Àgbàdo – Sabugo de Zea Mays
Gramínea (milho)
Ewé Ògèdè òmìnì – Folha de Musa Sapientum, Musaceae (Bananeira)
Ewé Wòròmobà – Folha de Ocimum GratissimumLabiatae (Alfavaca)
Ewé Ojúùsájù – Folha de Petiveria Alliaceae Phytolacaceae (erva de alho, guine)
Eyin adìye – Ovo de galinha
Ìyèròsùn
Èko (acaçá)
Eyelè (pombo)
Ose dúdú (Sabão da costa)
Um Ìgbín (caracol)
Iyó (sal).

Odù: Ògúndá Méjì
Fase Lunar: O 3º 4º e 5º dia da lua cheia.
Horário: Meia-noite
Local: Aos pés de uma Bani (acácia farnesiana), Leguminosae Mimosoideae (esponjeira).

Como fazer: Aos pés de uma esponjeira (Bani), cave um buraco e coloque as folhas. Passe sobre o corpo o ovo de galinha e coloque no buraco sem quebrar, a mesma coisa faça com acaçá. Quebre em vários pedaços o sabugo de milho

visualizando as pessoas a quem você deseja dominar e jogue dentro do buraco. Quebre o caracol e o corte em dezesseis pedaços misturando-os com o sal e Ose dúdú (sabão da costa). Desenhe o Odú no Ìyèròsùn, pronunciando o encantamento e jogue sobre a preparação. Após misturar, coloque tudo no buraco e tampe, pensando firmemente no que você deseja atingir. De três pulos diretamente em cima do buraco, batendo com força os pés no chão. Por fim passe o pombo sobre sua cabeça três vezes e o solte. Vá embora sem olhar para trás.

Ofò:

"Ìgbín ki í tenu mógi àí má gún ún
O caracol não aborda uma arvore sem ir ate o topo
Iyó kA 'wó ibi
O sal supera o mal
Tètèdé wá ba mi sé àwon ogun àti òtè nàà
Tètèdé venha e me ajude a vencer esta guerra e revolta"

5) ***OKÙNRIN***
(Significado: Pessoa do sexo masculino, varão, macho. Quando as pessoas yorùbá usam deste termo para uma mulher, entende-se que ela é uma pessoa forte, valente e corajosa; fonética = Òcumrim)

Rege a garganta. Decide sobre tudo o que é ou não justo, sendo por isso muito importante. Okùnrin pode "cortar" qualquer tipo de magia negativa quando solicitada, desde que este ato, esteja dentro do conceito de justiça. Em seu aspecto construtivo, ela pode trazer sucesso absoluto e felicidade completa sob todos os assuntos; em seu aspecto destrutivo, ela pode cobrar e afligir as pessoas de todas suas dividas de karma (Karma é um termo hindu que nos fala

da lei de ação e reação do destino). Ou seja, pode melhorar ou piorar o futuro de uma pessoa.

RITUAL PARA FORMAR VÍNCULO COM OKÙNRIM

Finalidade: Melhorar o destino de alguém.

Material

Nove frutos de Igi Òpè – Elaeis Guineensis
Palmae – (Dendezeiro)
Ori – Butyrospermum Paradoxum subsp. Parkll
Sapotácea (Limo da costa)
Emé Jàganyìn – Folha de Citrus Aurantium
Rutácea (Laranjeira)
Ewé Òsíbàtà – Folha de Nymphaea Lótus
Mymphaeacea (Lótus)
Ewé Oyóyó – Folha sw Corchorus Olitorius, Tiliaceae (juta)
Argila branca
Ìyèròsùn

Um pedaço pequeno de chumbo, de ferro, de estanho, de ouro, de cobre, de prata, de latão, de carvão mineral e de âmbar
Osun
Àdó (Cabaça)
Seis Orógbós
Mel.

Odù: Ìrosùn Méjì
Fase Lunar: O 6º e 7º dia da Lua cheia e 1º da Lua minguante.

Horário: Pela manhã
Local: Aos pés de uma arvore de Osun Elédè (Bixa Orellana), Bixaceae (Urucum).

Como fazer: Pegue nove frutos de Igi Òpè (dendezeiro) e unte-os com bastante Orí (limo da costa). Pegue folhas de Ewé Jàganyìn (folha de citrus Aurantium, Rutaceae (laranjeira),) Ewé Òsíbàtà (folha de Lótus) e Ewé Oyóyó (juta). Desenhe o Odù em Ìyèròsùn e misture juntamente com as folhas à argila branca, modelando uma cabeça humana em tamanho natural dentro de uma cabaça (àdó). Coloque os frutos de dendê untado direto com um pedaço pequeno de chumbo, um no olho esquerdo com um pedaço pequeno de ouro, um na narina direita com um pedaço pequeno de ferro, um na narina esquerda com um pedaço pequeno de latão, um no ouvido direito com um pequeno pedaço de estanho, um no ouvido esquerdo com um pedaço pequeno de cobre, um na boca com um pedaço pequeno de prata, um aos pés da cabeça com um pedaço pequeno de carvão mineral e um no cento da cabeça no alto com pedaço pequeno com âmbar. Salpique dobre a cabeça bastante Osùn. Ofereça um Orógbó a cada um dos seis principais pontos sagrados da cabeça, a saber:

1 Àsíwájú Orí (frente da cabeça).

2 Léèhìn Orí (parte de trás da cabeça)

3 Òtún orí (lado direito da cabeça)

4 Òsì Orí (lado esquerdo da cabeça)

5 Òkè Orí (alto da cabeça)

6 Àárin Orí (centro da cabeça)

Para terminar cubra tudo com bastante mel.
durante todo ritual pronuncie o seguinte Ofò:

“Osùn Elédè, igi pèpèpèpè
Yo mi nínú ibi
Okùrin, ìyá elépè
Yo mi nínú ibi
Àsíwájú Orí kA ‘ wò ibi
Léèhìn Orí kA ‘ wí ibi
Òtún Orí kA ‘ wó ibi
Òsì Orí kA ‘ wó ibi
Òkè Orí kA ‘ wó ibi
Ààrin Orí kA’ wó ibi
Okùnrin es odi oyin
E má rojú si mi”.

“Urucum, arvore que mata maldições
Salve-me do mal
Okùnrin, mãe dona das maldições
Salve-me do mal
Frente da cabeça, supere o mal
Parte de trás da cabeça, supere o mal
Lado direito da cabeça, supere o mal
Lado esquerdo da cabeça, supere o mal
Alto da cabeça, supere o mal
Centro da cabeça, supere o mal
Okùnrin considere-me como o mel
Não me despreze”.

6) ***ONÎILÚ***

(Significado: Dono (a) da Terra – proprietária do mundo; fonética = ôniilú)

Rege a cabeça e o cérebro. Pode fornecer poder magístico a quem cultua, se expressa mais fortemente sob o Sol do meio-dia (momento que é considerado perigoso), controla o calor e a temperatura do corpo, se manifesta através do fogo e pode influenciar qualquer coisa no mundo material. É ótima para repelir, afastar, ou mesmo "torrar", qualquer ser ou situação inconveniente. Pode organizar o Àse de fertilidade na vida de alguém, ou mesmo em uma comunidade de culto, neste sentido o seu principal elemento é a terra.

RITUAL PARA FORMAR VÍNCULO COM ONÎILÚ

Finalidade: Afastar pessoas que lhes são prejudiciais na vida.

Material

Uma panela grande de barro
Cinco pedras de carvão mineral
Azeite de dendê
Sete pedaços pequeno de cobre
Uma fava de Ataare (pimenta da costa)
Ewé Àlùbósà:folha de Allium Cepa Liliáceas (cebola)
Arère (annona Senegalensis) Annonaceae (pimenta de macaco)
Uma folha grande de Ewé èsìsì pupa folha de Laportea Aestuans Urticaceae (cansanção vermelho)
Dezessete pedaços pequenos de ferro·
Ìyèròsùn·
Pólvora de fuzil (ètù ìbon)

Odù: Èjìogbè Òsá
Fase Lunar: O 2º 3º e 4º dia da lua minguante
Horário: Ao meio-dia

Local: Aos pés de uma arvore Osànko (Crisophillum Caimito), Sapotaceae (abiu roxo)

Como fazer: Desenhe o Odù em Ìyèròsùn e misture-o á pólvora de fuzil, aos dezessete pedaços pequenos de ferro e os sete pedaços pequenos de cobre. Acenda um fogo "forte" na panela de barro e queime todos os outros materiais restantes. Envolva a pólvora com Ìyèròsùn e os metais na folha grande de cansanção vermelho. Com extremo cuidado e de bem longe, Jogue a preparação dentro da panela recitando o seguinte Ofò:

"Onîlú el'ètù
Kánkán l'ewé èsìsí pupa jómo
Wàràwàrà ni omodé bò oko èsìsì"

Onîlú proprietária da pólvora
Afolha de cansanção queima criança na hora
É com pressa que uma criança se afasta de campos cheios de folha de cansanção vermelho """.

7) ***ÌSÀ ÒRÒ***
(significado: Proprietário (a) da palavra, fonético Ixa oro)

Rege a independia e a liberdade. Fornece a quem cultua total segurança e invulnerabilidade, seja em questões materiais, ou mesmo sobre magias negativas; Ótima pra proteção de uma casa ou de uma pessoa. Em seu aspecto construtivo, protege as crianças e todas as pessoas ingênuas. Afasta os maus intencionados. Em compensação, a todos aqueles que pretendem enganar e

ludibriar pessoas que tem um sentimento correto, Ìsà Òrò as destruirá, com seus poderes agressivos de fúria, guerra e sangue.

RITUAL PARA FORMAR VÍNCULO COM ÌSÀ ÒRÒ

Finalidade: Proteger uma casa de todos os tipos de energias negativas.

Material

Ìyèròsùn
sete favas de Arìdan (Tetrapleura tetráptera, Leguminosae Mimosoideae)
Um circulo grande de cobre (em torno de 40 cm de arco)
Uma pedra grande de Èédú (carvão mineral)
Ewé Òsíbàtà merìn-dìlogun dezesseis folhas de Mymphaea Lótus Mymphaeaceae (lótus)
Ewé Oparun merìn-Dìlogun dezesseis folhas de Oxytenanthera Abyssinica, Gramineae (Bambu)
Ewé Oyóyó merìn-dìlogun dezesseis folhas de Corchorus Olitorius Tiliaceae (juta)
Ewé Àgbásá merìn-dìlogun dezesseis folhas de Clausena anisata Rutaceae (anis)
Àlùbósà eléwé merìn-dìlogun dezesseis bulbos de Allium aescalonicum liliaceae (cebolinha branca)
Um prato branco
Efun
Osùn
Um Ìgbín (caracol)
Eyelé (pombo)

Odù: Òkànràn Méjì
Fase lunar: O 5º 6º e 7º dia da lua minguante

Horário: Ao nascer do Sol
Local: Aos pés de uma arvore Ajanjere (Fícus Elegans), Moráceae (figueira)

Como fazer: Amarre o circulo grande de cobre as setes favas de Àrìdan aos pés de uma arvore de Ajanjere forre toda parte interior do circulo com as folhas Ewé Òsíbàtà merìn-dìlogun: Dezesseis folhas (Lótus), Ewé Oparun merìn-dìlogun: Dezesseis folhas de bambu, Ewé Oyóyó merìn-dìlogun: dezesseis folhas de (juta) e Ewé Àgbá sámerìn-dìlogun dezesseis folhas de (anis). Coloque sobre as folhas o prato de barro, na sua metade direita coloque o Efun ralado e na metade esquerda coloque o Osùn ralada do prato coloque a pedra Èédú (carvão mineral). Desenhe o Odù em Ìyèròsùn e jogue-o sobre o liquido do Ìgbínque você deve quebrar, derramando seu liquido sobre a pedra de carvão e passe o Ìyèròsùn nas patas, bico e asas do pombo. Após passar o Eyelé (pombo) sobre seu corpo ou por dentro da casa na qual você deseja retirar negatividades, Solte-o fazendo seus pedidos. Durante todo ritual pronuncie o seguinte Ofò:

"Ìsà Òrò yo mi nínú ibi
Òkánràn Méjì yo mi nínú ibi"

Ìsà Oro, salve-me do mal
Òkànrán Méjí, salve-me do mal".

8) ALOOAJANJA ELEDÈ

Rege o fígado. Em seu aspecto construtivo, destrói todos os empecilhos para realização material. Fornece a quem cultua o dom da vidência astral e a capacidade de evocar os mortos através da força do sangue menstrual em seu

primeiro dia. Protege seus preferidos durante o “vôo noturno” (Viagem astral), de todas as forças destrutivas deste plano. Por isso, pode anular a magia negativa de **Sìgìdì.** Em seu aspecto destrutivo, faz exatamente o contrario do que foi exposto acima, podendo entre outras coisas, causar abortos e/ou deficiências na formação física, emocional e mental de um ser.

RITUAL PARA FORMAR VÍNCULO COM ALOPAJANJA ELEDÈ

Finalidade: Abrir caminhos para realização material

Material

Ìyèròsùn

Iyò.(sal)

·Orógbó Mérin: quatro Orógbós

·Cabaça pequena·

Ewé Àgbásá (anis)·

·Ewé Wòròmobà (alfavaca)

·Ewé Ojúùsájú (erva de alho, também conhecida como guine)

·Orí (limo da costa)·

Um Ikodidè (pena do papagaio vermelho africano).

Odù: Ìretè méjì

Fase Lunar: O 1º 2º e 3º dia da lua nova

Horário: À tarde

Local: Aos pés de uma arvore de Igi Opé (dendezeiro).

Como fazer: Abra a cabaça pequena, tire as sementes e a unte completamente. Com Orí. Misture bastante às folhas de anis, guine e alfavaca no sal com Ìyèròsùn e que você desenhou o Odù Ìretè Méjì e coloque dentro. Acrescente os

quatro orógbós e após fechar a cabaça, coloque a pena de Ikodidé por fora, amarrando-a com linha branca e preta. Faça seus pedidos e recite o Ofò para Alopajanja-Eledè e coloque a cabaça na entrada de sua casa (do lado de fora). Se quiser ocultá-la em vaso de plantas no qual você plantar um pé de guiné.

Ofò:
"Alopajanja-eledè mope o
Òrí ni ki e ba mi na ojá temi
At'ilé à t'ònà láà fi í jin ewé Àgbásá
Ewé Ojúùsájú l'o ni e wá pè mi rere ewé Ojúùsájú
Ewé wòròmbà yà mi kúrò nínú òsì
Iyò gbówó wá
Ibi Orógbó mérin dá ojà si, ibè ni gbogbo aye gbé í na na
Ikodidé ló ni ki won ó d'erù ire wá fun mi."

"Alopajanja-eledè eu te chamo
Ori manda que você seja freguesa das minhas mercadorias
Tanto interior quanto exterior da casa estão sempre a disposição da folha de Àgbásá
Ewé Ojúùsájú diz que você vir e me invocar para obter sorte·Ewé Wòròmobà, venham me tirar da miséria
Iyò, traga o dinheiro para cá
Onde quer que os quatros Orógbós estabeleçam seu mercado, todo mundo vira freguês Ikodidé disse que você trará montes de riquezas para mim."

9) WOOGBÁWOOBARASAN

Rege o olho esquerdo. Em seu aspecto positivo, pode trazer a paz à qualquer ambiente conturbado. Abençoa com sucesso e riqueza no mundo material, providenciando abundancia e completa satisfação. Em seu destrutivo, "arrasa" com as pessoas através de sua própria ganância e torna qualquer

empreendimento estéril, seja no aspecto material (negócios, empregos, etc), ou no sentido emocional e espiritual. Também pode melhorar ou piorar qualquer vibração energética de um ambiente, ou pessoa.

RITUAL PARA FORMAR VÍNCULO COM WOOGBÁWOOBARASAN

Finalidade: Trazer a paz para um ambiente conturbado.

Material

Ìgbín (caracol)
Eyin Adìye (ovo de galinha)
Èko (acaçá)
Ewé Àbámodá (Folha de Bryophyllum Pinnatum, Crassulaceae (folha da fortuna)·Ewé Òsíbàtà Folha de Nymphaea Lótus (Lótus)·Ewé Oyóyó Folha Sw Corchorus Olitorius, Tiliaceae (juta)).

Ewé Lara pupa (mamona vermelha)
Ìyèròsùn
Um Eyelé (pombo)

Odù: Òtúrá Méjì
Fase Lunar: O 4° 5° e o 6° dia da lua nova
Horário: Noturno
Local: Aos pés de uma arvore Ekuyà (Xylópia Grandiflora), Annonaceae (pimenta de macaco).

Como fazer: Desenhe o Odù Òtúrá Méjì no Ìyèròsùn. Coloque na maior folha de mamona vermelha que você encontrar, os seguintes ingredientes: Um ovo de galinha, um acaçá, dez folhas de folha da fortuna, sete folhas de Òsíbàtà e nove folhas de juta. Puxe um caracol e um pombo sobre estes materiais. Coloque o pó

do Ìyèròsùn em que você desenhou o Odú por cima da oferenda. Amarre a folha de uma mamona vermelha com tudo dentro (segurando pelas pontas da folha, Fazendo uma pequena trouxinha). Passe pelo ambiente, dos fundos para a porta da frente recitando o Ofò para Woogbáwoobarasan. Despache em água corrente. Muito cuidado para que o ovo não se quebre antes de ser lançado à água, se por acaso isto acontecer, inutilizara todo o ritual.

OFÒ

"Woogbáwoobarasan, Ìyá Okùnrin, mope o
Gbá mi pa òtá ni lo s'òrun
Ìgbín gbá mi pa òtá ni lo s'órun
Eyin adìye gbá mi pa òtá ni lo s'órun
èko gbá pa òtá ni lo s'órun
Ewé Àbámodá gbá mi pa òtá ni lo s'órun
Ewé Òsíbàtà gbá mi pa òtá ni lo s' órun
Ewé Oyóyó gbá mi pa òtá ni lo s'órun
Ewé Lara pupa gbá mi pa òtá ni lo s'órun
Eyelé gbá mi pa òtá ni lo s' orún" ·

"Woogbáwoobarasan, mãe valente, estou lhe chamando·
Varra meus inimigos para o além·
Ìgbín, varra meus inimigos para o além·
Eyin adìye varra meus inimigos para o além·
Èko varra meus inimigos para o além
Ewé àbámodá varra meus inimigos para o além·
Ewé Òsíbàtá varra meus inimigos para o além·
Ewé Oyóyó vara meus inimigos para o além·
Ewé Lara pupa varra meus inimigos para o além·
Eyelé vara meus inimigos para o além".

10) O PASSARO ÈFÉ

Rege o rim direito em seu aspecto positivo, Èfé traz inspiração superior e intuição sobre todo e qualquer assunto em que a pessoa desejar. Permite a realização do "Vôo noturno" em seu mais perfeito grau, o qual é a base essencial da magia de Ìyámi, também orienta em como usar os materiais dos planos físicos, astrais e mentais na feitiçaria. O pássaro Èfé é um dos maiores símbolo da força do culto de Èfé – Gèlèdè.

RITUAL PARA FORMAR VÍNCULO COM O PÁSSARO ÈFÉ

Finalidade: Adquirir grande poder para pratica da Magia de Ìyámi Òsòròngá.

Material

Ewé Asurín Méwàá (Entandrophragma Candollei) Meliaceae - Dez folhas de Pau Brasil

Ewé Irókô Méwàá (Chlorophora Excelsa) Moraceae – Dez folhas de Irókô

Onje Díndùn Òpòtó Méwàá (Dez doces de Figo)

Ìyèrósùn

Awo Ìjímèrè (pele de macaquinho castanho)

Ehín Ehoro (dente de coelho do mato)

Awo Ara Àgùntàn (Um pedaço de pele de carneiro)

Awo Ara Ajá (Um pedaço de pele de cachorro do mato)

Ewé Taba (folha de tabaco)

Eja Mení (um peixe de escama)

Àlántakùn Mení (uma aranha)

Ìràwò Mení (um besouro)

Ìyé Mení Gúnugún (uma pena de abutre)

Ìyé Mení Òwìwí (uma pena de coruja)

Ìyé Mení Itu (uma pena de pardal)
Ìyé Mení Oóde (uma pena de papagaio)
Lîlí Mení (um ouriço)
Ìyé Mení Àwòdì (uma pena de gavião)
Orógbó Mérìndínlógbòn (Garcinia Kola Heckel,Guttiferae) – Vinte e seis Orógbós

Odù: Òsé Ogbè (mais conhecido como Òsé Onírjà – Òsé "Senhor da guerra"
·**Fase Lunar:** O 7° dia da lua nova·
Horário: 00h00min (meia-noite)
Local: Aos pés de uma arvore de Àrìdan (tetrapleura tetráptera), Leguminosae Mimosaceae).

Como Fazer: Ao sétimo dia da lua nova, faça uma fogueira com dendê em um descampado no qual você não possa ser incomodado (de preferência com madeira retirada de uma arvore de Cactus). Desenhe o Odù em Ìyèròsùn recitando o Ofó e depois o continue enquanto você faz vinte e seis voltas em torno da fogueira após tela acendida e o fogo estiver vivo. Queime na fogueira todos os materiais citados a cima, exceto a Awo Ìjímèrè (pele de macaquinho castanho). Misture o Ìyèròsùn imantado pelo Odù com as cinzas restante da fogueira. Faça com a pele do macaquinho castanho, um pequeno saco e coloque o Ìyèròsùn com as cinzas dentro. Guarde-o em um local seguro e longe das vistas de pessoas estranhas. Em qualquer ritual, Traga-o sempre com você no bolso esquerdo. Se sobrarem muitas cinzas, guarde-as para utilizá-las em qualquer magia, independente da finalidade, ou misturá-las com sabão-da-costa e banhar-se com ele, sempre antes de qualquer situação extremamente importante, na qual você precisara de muito Àse.

OFÒ

Ìyámi Òsòròngá, Oba Àrìrín ni Àse
Ìyámi Òsòròngá Olójó Òní ko ilé

Ìyámi Òsóròngá Atérerekáiyé ni Àse
Ìyámi Òsòròngá, Olódùmarè ko ilé
Ìyámi Òsóròngá Oba ti dandan rè ki í sele ni Àse
Ìyámi Òsòròngá Oba Ada èdá ko ilé
Mo dúpé Oba Àwámárídìí
Mo dúpé Ìyámi Òsòrònga
Eye Mimo ko ilé·.

(... Lágbájá...), Òyígíyigì Òkúta Àìkú ní Àse.

(... Lágbájá...) ni Àse.

Ìwa Aba Àse
Ìwa Aba Àse
Ìwa Aba Àse

Ìyámi Òsóròngá, O rei invisível tem autoridade
Ìyámi òsòròngá, o Senhor do dia de hoje construiu a casa
Ìyámi Òsòròngá, Aquele que cobre o mundo inteiro tem autoridade
Ìyámi Òsòròngá, o que é Superior, Permanente e Imutável construiu a casa
Ìyámi Òsòròngá, o Rei cuja ordem não é invalida tem autoridade
Ìyámi Òsòròngá, O Rei que cria toda Existência construiu a casa
Eu agradeço ao Rei que não pode ser localizado
Eu agradeço a Ìyámi Òsòròngá
O passaro puro construiu a casa

(... Nome da pessoa...), a Poderosa pedra imutável que nunca morre tem autoridade.

(... Fulano...) tem autoridade.

Ìwa Aba Àse
Ìwa Aba Àse
Ìwa Aba Àse

OFOS DE ÈDÈ EYE

(IDIOMA DOS PASSAROS)

1- Para vencer o inimigo = LÈTÁMIGÁSOYÁRÒBABOMÓ

2- Para evitar infidelidade = RUBESALÓRÒMÌYÁSÒGÁKÌLÚBÁ

3- Para provocar brigas = WOBIRÈKÓNÌGÁSÒMÌBALORÒBÉYÁDA

4- Para fazer chover = YÉNÁRIRÈWÁRÒMÌWÁSÉGÁYÁJÌSÒLO

5- Para estancar hemorragia = YÁSÒGÁMISULOJÈBAKARÒ

6- Para obter ascensão material = WARÉBÀBOKÀ

7- Proteção para uma viagem = SEU NOME + RUSÀBIKÌÁNKOLÓ

8- Para obter boa sorte = MÌSAREKOJÙMUSE

9- Para seduzir uma mulher = MIÈSEBÌNÍÀRÌBÒSÙKI

10-Para seduzir um homem = NOME DA PESSOA + KABÁLÈKÌKÓYÀMÁ

REUNIÃO PARA A FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE YAMI E OSSO

1 – sobre a importância de se criar à sociedade
2 – sobre a aplicação da sociedade

3 – os direitos da sociedade
4 – os deveres da sociedade
5 -da mensalidade da sociedade e suas aplicações
6 - do culto e seus deveres
7 – o procedimento dos membros da sociedade
8 – ELEIÇÃO DA MESA DIRETORA
9 – duração do mandato da mesa diretora
10 – eleição dos novos membros que quiserem entrar na sociedade
11 – estudo e divulgação do culto de yami
12 – permanência e descendência dos membros da sociedade
13 – das cerimônias e dos membros que possuem a cabaça de ya
14 – quem possui a cabaça e a obrigação de ter um afoxé
15 – a responsabilidade dos oros e das oferendas
16 – das vestimentas e procedência das oferendas
17 um exu coletivo ligado as grandes mães
18 um exu coletivo ligado aos grandes pais
19 a fabricação dos símbolos das grandes mães
20 as votações dos novos membros de ingresso
21 as finalidades da sociedade
as condições monetária e suas aplicações na casa de culto para um bem maior da sociedade